

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 4 - CIDADES, DESENVOLVIMENTO E
INOVAÇÃO

**POLÍTICA HABITACIONAL EM CAMPOS DOS GOYTACAZES E O
PROGRAMA MORAR FELIZ: CONTRIBUIÇÕES PARA O
DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO NO PERÍODO DE 2000 A 2020**

Kissila Inacio Luiza (inacio.kissila@gmail.com)

Roberto Cezar Rosendo (robertorosendo@id.uff.br)

Com os avanços das políticas habitacionais em Campos dos Goytacazes, surgiram novos bairros, novas estruturas urbanísticas e povoamento das zonas rurais do município. O aumento da população vem causando impactos significativos na configuração urbana, já que, apesar de as políticas públicas para aumentar a oferta de novas habitações, especialmente para a população de baixa renda, ainda não foram suficientes para suprir o deficit habitacional na cidade. Segundo o Censo realizado pelo IBGE em 2010, o deficit habitacional em Campos dos Goytacazes era de 10.882 unidades. A pesquisa tem por objetivo analisar as políticas habitacionais desenvolvidas no município de Campos dos Goytacazes, no período de 2000 a 2020, com ênfases em um dos maiores programas habitacionais implementados com recursos municipais do Brasil, a saber, o Programa Morar Feliz, Instituído pelo Decreto Municipal nº 055/2011. O Morar Feliz tem início no ano de 2008, quando a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (PMCG), com recursos próprios, ampliou os investimentos na área habitacional. O Programa Morar Feliz tem por meta a criação de novos bairros na cidade, a partir da construção de 32 conjuntos habitacionais, englobando 10.000 casas populares, distribuídos em

áreas urbanas e rurais do município, dotados de infraestrutura. Quanto à metodologia, adota-se a pesquisa exploratória, documental e bibliográfica, empregando-se a revisão da bibliografia especializada para a análise e avaliação da política habitacional, com destaque para a investigação de alguns dos principais impactos econômicos e sociais do Programa Morar Feliz, no período 2010 a 2020. Os resultados preliminares da pesquisa indicam que o Morar Feliz impulsiona a expansão e reconfiguração da periferia urbana e da cidade (no seu conteúdo social, material e simbólico); cria novos territórios urbanos que estão em pleno processo de consolidação; transforma a paisagem rural e urbana, sem, entretanto, romper com a dualidade centro periferia e com as desigualdades socioespaciais.

Palavras-chave: política habitacional; configuração urbana; programa morar feliz.